

## I. INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa. Pode ser grave e evoluir com complicações infecciosas e óbito, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

É considerada uma das principais causas de morte evitáveis entre crianças, sendo a vacina contra o sarampo a medida de prevenção mais eficaz. O comportamento endêmico/epidêmico do sarampo varia de um local para outro e depende, basicamente, da relação entre o grau de imunidade/suscetibilidade da população e da circulação do vírus na área.

## II. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO AMAZONAS (SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 A 52/2018)

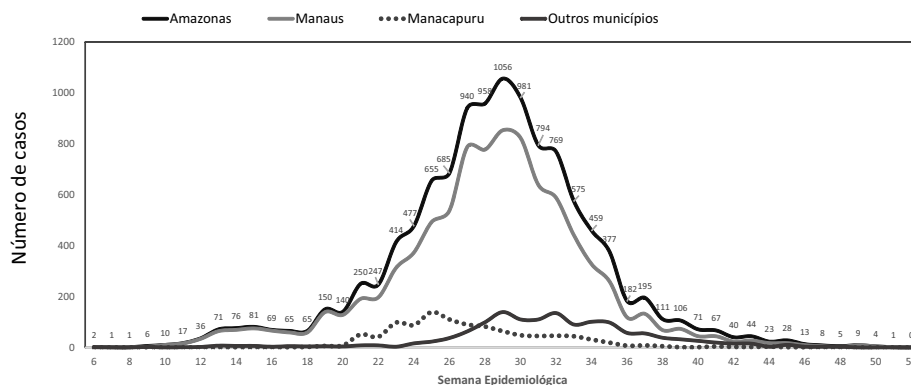
A Fundação de Vigilância em Saúde/AM, em parceria com as autoridades de Saúde do Estado e dos municípios com casos notificados, tem intensificado as ações de vigilância epidemiológica, imunização e laboratorial para interromper a transmissão do vírus, e assim conter o surto em Manaus e evitar o aumento de casos nos municípios do interior do Estado com vistas a manter o compromisso internacional de eliminação do sarampo nas Américas.

Todos os casos suspeitos tiveram inicialmente a sua confirmação pelo critério laboratorial através da sorologia pela detecção de IgM e/ou biologia molecular (PCR). Definida a circulação viral em cada município, o encerramento dos casos passa a ser também pelo critério clínico-epidemiológico ou clínico, ficando sob responsabilidade da vigilância epidemiológica o encerramento dos casos.

Em 2018, da Semana Epidemiológica 6 até a 52, foram notificados **11.334 casos suspeitos de sarampo provenientes de 50 municípios no estado do Amazonas**. Destes, 86,2% (9.775/11.334) foram confirmados, 13,6% (1.539/11.334) foram descartados e 0,2% (20/11.334) estão sob investigação. Todos os casos notificados nos municípios de Humaitá (9), Jutai (2), Pauini (3) e Santa Isabel do Rio Negro (2) foram descartados para sarampo. A distribuição de casos notificados de sarampo por semana epidemiológica e data do início do exantema no Amazonas está representada na **Figura 1**. A incidência de casos notificados no estado é 280,3 casos por 100.000 habitantes. A capital Manaus apresenta 78,7% de casos notificados, o maior número de casos no estado. No interior, Manacapuru é o município com maior número de notificação, com 9,3% de casos notificados, seguido de 2,3% em Itacoatiara, 1,1% em Iranduba, 1,0% respectivamente em Coari e Parintins, 0,7% em Juruá, 0,5% respectivamente em Autazes, Presidente Figueiredo e Tefé, e 4,5% distribuídos nos outros municípios.

Dos **9.775 casos confirmados provenientes de 46 municípios do estado (Tabela 1)**, 82,2% são provenientes da capital Manaus, 9,8% em Manacapuru, 1,5% em Itacoatiara, 1,0% em Coari, 0,8% em Iranduba, 0,7% em Juruá e 4,1% nos demais municípios. Foram registrados seis óbitos relacionados ao sarampo no estado, sendo três residentes em Manaus, dois em Autazes, e um em Manacapuru. Quatro foram registrados em menores de um ano de idade, um adulto na faixa etária de 40 a 49 anos e um adulto maior de 50 anos.

**Figura 1.** Distribuição de casos notificados de sarampo por semana epidemiológica e data do início do exantema no Estado do Amazonas, nos municípios de Manaus e Manacapuru e outros municípios, no período de fevereiro a dezembro de 2018.



Fonte: TRACK SEMSA/Manaus e SINAN FVS/AM (28/12/2018).

Nota: Dados sujeitos à revisão.

**Tabela 1.** Classificação dos casos notificados de sarampo segundo classificação final, por município de residência no Estado do Amazonas, no período de fevereiro a dezembro de 2018.

Município de Residência	Casos					Taxa	
	Notificados	Nº casos notificados na SE 52	Confirmados	Descartados	Em Investigação	Notificados	Confirmados
Alvarães	4	0	4	0	0	25,1	25,1
Anamá	17	0	7	10	0	131,0	53,9
Anori	4	0	2	2	0	19,8	9,9
Atalaia do Norte	4	0	3	1	0	21,0	15,7
Autazes	55	0	31	24	0	143,0	80,6
Barcelos	5	0	3	2	0	18,0	10,8
Barreirinha	2	0	2	0	0	6,3	6,3
Beruri	15	0	12	2	1	79,0	63,2
Boca do Acre	5	0	2	3	0	14,6	5,9
Borba	7	0	3	4	0	17,3	7,4
Caapiranga	19	0	7	12	0	148,2	54,6
Carauari	2	0	1	1	0	7,1	3,5
Careiro	46	0	17	29	0	123,0	45,5
Careiro da Várzea	23	0	19	4	0	78,8	65,1
Coari	116	0	93	23	0	136,9	109,7
Codajás	28	0	15	13	0	100,7	53,9
Eirunepé	3	0	2	1	0	8,6	5,7
Envira	3	0	1	2	0	15,4	5,1
Fonte Boa	2	0	2	0	0	10,2	10,2
Iranduba	128	0	75	51	2	270,0	158,2
Itacoatiara	261	0	142	119	0	261,4	142,2
Itapiranga	2	0	1	1	0	21,9	11,0
Juruá	80	0	64	14	2	573,2	458,6
Lábrea	33	0	5	28	0	73,6	11,1
Manacapuru	1.051	0	958	87	6	1.089,6	993,2
Manaquiri	44	0	23	21	0	145,6	76,1
Manaus	8.918	0	8.038	873	7	418,6	377,3
Manicoré	2	0	2	0	0	3,7	3,7
Maués	42	0	25	17	0	67,5	40,2
Nhamundá	12	0	8	4	0	57,4	38,3
Nova Olinda do Norte	6	0	3	3	0	16,5	8,2
Novo Airão	48	0	34	13	1	258,3	182,9
Novo Aripuanã	1	0	1	0	0	4,0	4,0
Parintins	111	0	53	58	0	97,5	46,6
Presidente Figueiredo	53	0	20	33	0	153,3	57,8
Rio Preto da Eva	49	0	30	18	1	153,1	93,7
Santo Antônio do Itá	2	0	1	1	0	8,7	4,3
São Gabriel da Cachoeira	2	0	1	1	0	4,5	2,2
São Sebastião do Uatumã	4	0	1	3	0	29,8	7,5
Silves	5	0	3	2	0	54,3	32,6
Tabatinga	13	0	4	9	0	20,4	6,3
Tapauá	10	0	8	2	0	55,8	44,6
Tefé	53	0	37	16	0	85,5	59,7
Tonantins	3	0	3	0	0	16,0	16,0
Urucará	4	0	1	3	0	23,6	5,9
Urucurituba	21	0	8	13	0	94,8	36,1
<b>AMAZONAS</b>	<b>11.334</b>	<b>0</b>	<b>9.775</b>	<b>1.539</b>	<b>20</b>	<b>278,9</b>	<b>240,5</b>

Fonte: TRACK SEMSA/Manaus e SINAN FVS/AM (28/12/2018).

Nota: Taxa por 100.000 habitantes. Dados sujeitos à revisão.

Considerando as características sociodemográficas dos casos confirmados de sarampo, observa-se predomínio no sexo masculino (55,6%) e em crianças menores de 5 anos (28,3%), seguido da faixa etária de 20 a 29 anos (25,0%) e de 15 a 19 anos (21,2%) (**Tabela 2**). Com relação à taxa de incidência (por 100.000 habitantes) por faixa etária, os menores que 1 ano apresentam o maior risco de sarampo nos municípios.

**Tabela 2.** Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo faixa etária, por município de residência no Estado do Amazonas, no período de fevereiro a dezembro de 2018.

Faixa Etária	Notificados			Confirmados		
	n (11.334)	%	Taxa	n (9.468)	%	Taxa
< 6 meses	815	7,2	2.288,0*	741	7,6	1.989,3*
6 a 11 meses	1.123	9,9		944	9,7	
1 a 4 anos	1.289	11,4	386,9	1.078	11,0	323,6
5 a 9 anos	536	4,7	124,0	420	4,3	97,1
10 a 14 anos	547	4,8	121,3	463	4,7	102,7
15 a 19 anos	2.381	21,0	579,6	2.069	21,2	503,6
20 a 29 anos	2.773	24,5	371,4	2.446	25,0	327,6
30 a 39 anos	1.188	10,5	203,3	1.009	10,3	172,7
40 a 49 anos	475	4,2	120,7	423	4,3	107,5
> 50 anos	207	1,8	42,5	182	1,9	37,3

Fonte: TRACK SEMSA/Manaus e SINAN FVS/AM (28/12/2018).

Nota: \*Menores de 1 ano. Taxa por 100.000 habitantes. Dados sujeitos à revisão.

Com relação aos sinais e sintomas dos casos confirmados, além de febre e exantema, foram frequentes tosse 93,4%, coriza 77,7%, conjuntivite 60,6%, artralgia/artrite 44,8%, dor retroorbital 40,9%, e aumento dos gânglios retroauriculares e occipitais 30,6%.

### III. VACINAÇÃO NAS ESCOLAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

Foram aplicadas 56.962 doses da vacina Tríplice Viral, com atualização das informações no período de 16/07 a 30/11/18, para promoção à saúde e prevenção do sarampo nas escolas estaduais e privadas (Zonas Norte, Sul, Leste e Oeste), universidades públicas/privadas e outras instituições em Manaus; nos períodos de 26 a 30/11/18, em um total de 3.799 pessoas, 1.217 foram avaliadas (32%), vacinadas 517(14%), 2.010 (53%) recusaram receber a vacina e/ou faltaram a escola e 55 (1%) encontravam-se com esquema de vacinação completo.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Análise da situação epidemiológica do sarampo dos municípios com atualização da planilha de risco e atividades de monitoramento e controle do surto de sarampo;
- Análise e encerramento por critério laboratorial dos casos notificados de sarampo no Amazonas, no período de 26/03/2018 a 01/01/2019;
- Monitoramento de possíveis casos suspeitos de Evento Adverso Pós-Vacinação - EAPV relacionados à vacina Tríplice Viral;
- Busca de contatos e coleta de amostras biológicas pelas vigilâncias municipais e LACEN-AM, em todos os casos suspeitos de sarampo;
- Reuniões na Sala de Situação de Vigilância em Saúde da SEMSA – Manaus, Sala de Resposta Rápida contra o Surto de Sarampo da FVS-AM para organização e implementação dos processos de trabalho, realizados pelas equipes técnicas do Estado e do Município.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 1 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. Nota Técnica Nº 15/2018 – DVE/FVS-AM - Assunto: Orientações para encerramento de casos de Sarampo no Estado do Amazonas.